

Harmonização Facial e os Efeitos Psicossociais em Pacientes Adultos:

Ana Luísa Costa e Cruz¹

Ana Tereza Guerra²

Jean Vinicius Araújo Fernandes³

Carine Campos⁴

William Manente⁵

RESUMO

A harmonização orofacial (HOF), engloba um conjunto de procedimentos minimamente invasivos, realizados em sua maioria por cirurgiões dentistas ou médicos especializados, e, tem por objetivo, melhorar a simetria facial, proporções, contorno e volume e em alguns casos, abrange área reabilitadora. Alguns estudos apontam que, tais intervenções e procedimentos, não impactam somente no aspecto físico, mas também, o âmbito psicossocial dos pacientes(1).

A literatura reconhece que a estética facial tem impacto na qualidade de vida dos pacientes, em situações como a análise positiva da autoimagem, confiança em ambientes de trabalho e interação social, aumenta na comunicação e confiança no mesmo, tendo assim, o efeito positivo através dos procedimentos realizados.

Porém, é necessário que se tenha consciência de que, os procedimentos não são “mágica” e depende fortemente do contexto e necessidade individual de cada paciente, levando em consideração principal, a naturalidade e que o procedimento seja conduzido de forma coerente, abrangendo fatores técnicos, estéticos, psicológicos e social, tendo olhar cauteloso e mantendo a estética do paciente como um todo e não somente a face(2).

O termo “autoestima” é aplicado na psicologia para descrever o quanto o indivíduo se admira e gosta de si de forma estética ou não, logo, a harmonização orofacial, pode ter um impacto de melhora significativa na vida do paciente, portanto, é necessário em alguns casos a atuação multidisciplinar como suporte psicológico e a ciência do profissional desta área, das mudanças estéticas realizadas para que, não haja, um efeito reverso e cause algum transtorno como depressão ou transtorno de despersonalização, o que não é uma vontade a ser alcançada através dos procedimentos estéticos,.

Diante disto, é necessário, por parte do profissional, que haja monitoramento não apenas dos efeitos positivos, mas também todos os riscos psicossociais ao decorrer da adaptação do paciente, levando em consideração que pode haver rejeição e a intervenção necessita ser imediata, evitando efeitos adversos físicos com repercussão emocional.

Palavras- chave: Análise psicossocial; Impacto; HOF; Odontologia; Autoimagem.

1 Discente do Curso de Odontologia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

2 Discente do Curso de Odontologia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

3 Discente do Curso de Odontologia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

4 Preceptor do Curso de Medicina da UniEvangélica, em Anápolis; Pós Graduando em Cosmiatria, Goiânia; Cursando Cirurgia Ambulatorial, Goiânia; Cursando Estética Avançada na IPOG, Goiânia.

5 Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Universo Goiânia. Doutor em Especialista em Ortodontia INSTITUTO PERES Goiânia, 2020; Especialista em Harmonização Orofacial INNOVARE São Paulo, 2022; Mestranda em Odontologia.

Referências Bibliográficas

- 1) ABREU, Davi de Brito et al. **Impacto Psicológico da Harmonização Orofacial: Como os procedimentos de harmonização afetam a autoestima e a saúde mental dos pacientes?**
- 2) 2) Lima, R. de A., Dias, A. C. S., & Oliveira, V. S. F. de. (2023). Avaliação da eficácia da harmonização orofacial na estética facial e qualidade de vida dos pacientes. *Intrépido: Iniciação Científica*, 2(1).
- 3) Winther, L. (2014). O poder da autoestima. *Revista Administradores*.